

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DOS JOGOS
DE MATRIZES INDÍGENAS E AFRICANAS: A LEI 11.645/08
PRESENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO
FUNDAMENTAL, EM BELÉM DO PARÁ¹**

Lucas Abraão Santos de Oliveira¹
Atila Silva do Nascimento²
Luiz Felipe Almeida Lisboa³
Joselene Ferreira Mota⁴

O Presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca do conteúdo Jogo nas aulas de Educação Física da Escola Estadual Teodora Bentes (EETB), em Belém do Pará. Realizada pelos monitores do Programa Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido pelo curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará (UFPA), na qual a temática do projeto é “As práticas corporais como ações humanas no tempo e no espaço”, onde o projeto tem como proposta abordar os conteúdos das aulas de Educação Física seguindo como referência a Lei 11.645/08 que torna obrigatório o estudo da história quanto da cultura dos povos tradicionais, ou seja, Afro-brasileiro e indígena no ensino básico, partindo da concepção de que o conteúdo jogos tem uma aproximação e familiaridade dos alunos, pois é algo muito presente no seu dia a dia, na qual permite com que se sintam mais confortáveis a participar ativamente das atividades propostas.

Desse modo, o objetivo desse trabalho é exemplificar a abordagem do conteúdo jogo nas aulas de educação física como uma possibilidade de implementação da lei em questão na disciplina educação física. Sendo fundamentais nesse processo de ensino e aprendizagem do conteúdo, o planejamento e a formação de professores para que haja o arcabouço teórico capaz de levar esses conhecimentos para as salas de aula.

Tendo como referencial teórico, sustentado pelo materialismo histórico-dialético, o qual busca compreender historicamente a construção da sociedade por meio da luta de classes

O trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

¹Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, lucas.oliveira@iced.ufpa.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, nascimentoatila00@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, luiz.flp.lisboa@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, joselenefmota@yahoo.com.br;

trabalhadoras. Para Pires (1997) é com esta preocupação que Marx deu o caráter material (os homens se organizam na sociedade para a produção e a reprodução da vida) e o caráter histórico (como eles vêm se organizando através de sua história). Essa busca pela compreensão da sociedade, permite maiores reflexões, percebendo que para entender a realidade contemporânea e necessário compreender o passado e como as relações sociais exerceram e exercem influência no coletivo e nos meios de produção, refletindo na organização das classes dominantes e dominadas.

O início do trato com o conteúdo jogos se deu em março de 2023, onde inicialmente foi feito uma reunião com o professor preceptor do PRP para definir o cronograma do trimestre, após isso tendo como referência a Lei 11.645/08 elaboramos a proposta de tratar sobre os jogos que tivessem uma origem advinda dos povos tradicionais, seja de matriz africana ou Indígena, na qual ficou estabelecido que o 6º ano ficasse com jogos de matriz indígenas e o 7º ano com jogos de matriz africana.

Tendo como ponto de partida o conhecimento prévio que alunos obtinham do conteúdo jogo, sendo fundamentada pela abordagem Pedagógica Histórica Crítica (PHC), assim indo de encontro com o Coletivo de Autores (1992), que trata da concepção histórico-crítica, na qual ressalta a escola como essencial no processo de transformação da sociedade. Assim a PHC, objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar (GASPARIN E PETENUCCI, 2014)

Buscamos apresentar aos alunos inicialmente a diferença conceitual de Brincadeiras, Jogos e Esportes, partindo desses conceitos para um aprofundamento maior nos tipos de Jogos e a sua contextualização histórica, após isso nas aulas subsequentes apresentamos jogos de origem indígena e africana para os alunos, oportunizando que vivenciassem esses jogos durante as aulas, a exemplo de jogos como Gavião e Passarinho, Peteca, Terra-Mar, Mbube, Corrida de Tora, Pega cauda, segure o Bastão.

¹Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, lucas.oliveira@iced.ufpa.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, nascimentoatila00@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, luiz.flp.lisboa@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, joselenefmota@yahoo.com.br;

Assim fazendo com que se apropriassem dos jogos, para que pudessem realizar a culminância do trimestre e do conteúdo Jogos, na qual se daria através de um festival, realizado na quadra da escola em maio de 2023, em que cada turma ficaria responsável por apresentar dois desses jogos ou brincadeiras, para as outras turmas do 6º ano e 7º ano, desde sua origem, regras e até mesmo modificando algumas dessas regras para que seja possível criar outras maneiras de vivenciar um mesmo jogo. Tendo como objetivo não só concluir o conteúdo jogo, mas também promover a troca desse conhecimento a cerca desses jogos e brincadeiras que tem origem de povos que fazem parte da nossa história e que por muitas vezes não são lembrados e podem ter feito parte da infância de alguns desses alunos ou de seus parentes.

Durante o processo de ensino do conteúdo Jogo foi possível notar alguns limites e possibilidades acerca do conteúdo, como limites é possível destacar: a) A relutância inicial dos alunos em conhecer jogos novos, que para muitos eram completamente desconhecidos; b) Fazer com que todos os alunos participassem de todos os jogos apresentados durante as aulas. c) A presença do preconceito em relação a cultura afro-brasileira e indígena.

Como possibilidades, é importante destacar alguns pontos positivos dessa abordagem como: a) A importância da aula de Educação Física como meio de abordar temáticas originárias dos povos tradicionais brasileiros. b) A utilização de jogos e brincadeiras para incluir no currículo escolar conteúdos que possibilite ser relacionados com questões raciais. c) Valorização da história e cultura étnicos raciais para a construção de uma sociedade antirracista.

Concluimos que a experiência de utilização do conteúdo jogo para abordar os jogos de matriz africana e indígena foi bem proveitosa, pois se trata de um conteúdo na qual os alunos já tem um certo nível de conhecimento de jogos e brincadeiras, principalmente dos que fazem parte do seu dia a dia, assim permitindo que as aulas partissem do que eles já tinham de conhecimento e se aprofundando ao longo do trimestre, apresentando jogos e brincadeiras diferentes, que tem um valor cultural e representa uma herança de povos tradicionais, fazendo com que seja possível tornar aos poucos a grade curricular da escola em algo que valorize a cultura afro brasileira e indígena, assim tornando uma possibilidade, abordar tais questões em

¹Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, lucas.oliveira@iced.ufpa.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, nascimentoatila00@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, luiz.flp.lisboa@hotmail.com;

⁴Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, joselenefmota@yahoo.com.br;

outros conteúdos das aulas de educação física posteriormente, associando a outras práticas corporais.

Palavras-chave: Educação; Jogos, Afro-brasileira, Lei 11.645/08

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 11.645/2008**, de 10 de março de 2008. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L., & PETENUCCI, M. C. (2014). **Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar**. Dia a dia Educação, Paraná, 2, 2289-8.

PIRES, M. F. D. C. (1997). **O materialismo histórico-dialético e a educação**. Interface-comunicação, saúde, educação, 1, 83-94.

¹Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, lucas.oliveira@iced.ufpa.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, nascimentoatila00@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, luiz.flp.lisboa@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre, Faculdade Educação Física - UFPA, joseledefmota@yahoo.com.br;